



MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE SEGMENTOS NODAIS DE BAMBU (*Guadua* spp.)

Thwbyás Acácio da Silva¹; Renata Beltrão Teixeira Yomura²; Andrea Raposo²

¹EMBRAPA, Rio Branco/AC. E-mail: thwbyas-acacio@hotmail.com

²EMBRAPA, Rio Branco/AC

RESUMO: Os bambus do gênero *Guadua* são considerados como sendo de rara florescência, sua propagação vegetativa ocorre por técnicas pouco produtivas. Para que ocorra a implantação de plantios comerciais, existe a necessidade de ser ter um método de propagação que seja eficiente, e neste sentido, o uso da micropropagação, tem sido indicada. Foram utilizados dois tipos de explantes (gemas apicais e laterais) de bambu. Em câmara de fluxo laminar, foram testadas três soluções de pré-desinfestação: 1) Amistar® (0,34g.L⁻¹); 2) cloreto de benzalcônio (0,5g.L⁻¹) e 3) Amistar® (0,34g.L⁻¹) + cloreto de benzalcônio (0,5g.L⁻¹) onde as gemas foram imersas por 15 minutos, lavadas em água destilada e autoclavada, mergulhadas em álcool a 70% por um minuto, hipoclorito de sódio (2,5%) por 15 minutos seguidos de uma tríplice lavagem em água destilada e autoclavada. Os explantes foram inoculados em tubos de ensaios contendo meio de MS suplementado com sacarose (30g.L⁻¹), ágar (6g.L⁻¹), BAP (2mg.L⁻¹), diferentes concentrações de PPM e na sua ausência. Após 30 dias os tratamentos utilizando gemas apicais apresentaram 100% de contaminação, já para as gemas laterais verificou-se que a utilização da pré-desinfestação 3 foi a que possibilitou os menores índices de contaminações, oxidação e necrose. A taxa de multiplicação não pode ser estimada, pois não se obteve plântulas o suficiente para montar um experimento, já que estas após o estabelecimento apresentaram alteração na coloração das folhas e as plântulas começaram a secar. Estudos posteriores devem ser realizados no intuito de conseguir manter o material no cultivo *in vitro*.

PALAVRAS-CHAVE: Cultivo *in vitro*, Assepsia, Micropropagação

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a Embrapa e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado d Acre (FAPAC) pelo aporte financeiro e ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica.